

ENCONTRO TEOLÓGICO 6

PREDADORES DA FAMÍLIA

**Pr Cary Antunes Filho.
Assembléia de Deus em Jardim América
Departamento Cultural
Rio de Janeiro, Agosto de 2014**

Introdução : Na economia de Israel, durante o A.T, filhos como herança do Senhor e encher as aljavas de flechas ou ter muitos filhos trazia algumas implicações. Primeiro a implicação econômica, pois esta era baseada na agricultura e agropecuária, logo família grande significava mão de obra, principalmente masculina. Segundo a implicação política, pois os filhos que serviam o exército do Rei traziam proteção e notoriedade a família (são os heróis de guerra, veja os filhos de Jessé pai de Davi). Terceiro a implicação biológica, que aponta para a perpetuação da nação e povoamento do território dado por Deus a Israel. Segundo alguns estudos, é necessário uma taxa mínima de três filhos por família, para a manutenção de um povo. Quarto a implicação espiritual, pois a questão do Messias estava em aberto até Davi e nem todos tinham o conhecimento disto. Como conseqüências existiam famílias numerosas e o rebaixamento da mulher pois o Messias seria um homem (Isaias 7. 11-15; Dn 7.14). Flechas na mão do arqueiro são os filhos. Estas flechas precisam ser trabalhadas, balanceadas, esmerilhadas, para atingir alvos espirituais e materiais. Os filhos ou flechas são diferentes em temperamento, fisicamente, na forma de perceber e apreender o mundo interno e externo a si. O arqueiro é o mesmo que deve preparar cada flecha individualmente e planejar um núcleo comum de preparação também. Em verdade não somente um arqueiro, mais dois (Pai e Mãe) que manusearam as mesmas flechas e precisam primeiro antes da chegada das flechas se prepararem e chegarem a um acordo estratégico comum. Existem fatores que trabalham contra os arqueiros (são os inimigos a porta que o verso 5 do Salmo 127) e como vírus estão em constante mutação visando atingir o alvo material que é o consumismo para manter a ciranda satânica de destruição de tudo que lembra Deus, e satisfação insaciável do ego humano por conhecimento, poder e gozo fora das amarras morais que Deus estipula. Tais fatores impactam os Pais, principalmente porque os mesmos não planejam os filhos e conseqüentemente, não se preparam antes do casamento, para educá-los (o foco é somente sexo, e as vezes só se casam porque vieram filhos), causando falta de conhecimento, de tempo e de motivação (cansaço e rotina). Os Pais estão concorrendo e sendo substituídos por outros tutores a saber : a Tecnologia, os Pedófilos, os Traficantes, o trabalho exagerado na busca de riquezas, cansaço, falta de motivação, afastamento da mãe do lar, e a cumplicidade dos filhos por falta de amor pelos pais. Esta concorrência é desleal, pois são os pais que tem que tomar as medidas impopulares, porém necessárias, e acabam perdendo para os inimigos exteriores a família. Felizmente, Atualmente uma grande parcela dos pais estão procurando ajuda nos métodos tradicionais, nesta direção surgem as novas estrelas do mercado como : as Super Nanis da vida e os Psiquiatras infantis, tais como Içami Tiba, Roberto Shinyashiki e Augusto Cury. Em verdade tais profissionais reeditam conceitos e preceitos Bíblicos encontrados principalmente em Provérbios e na lei de Moisés. Interessante que são Psiquiatras visto que já existem crianças e adolescentes com problemas de adultos, Osteoporose por ficar horas sem se movimentar diante de um computador, colesterol, obesidade, ansiedade, depressão, infelicidade, etc. A função da Igreja é ajudar como pode e não criar os nossos filhos. Jarguão como : criados na Igreja não tem efeito, pois não se aplica mais transferir a responsabilidade que é dos arqueiros ou os pais tem na criação ou educação dos filhos. EBD ou mesmo Pastor não substitui o papel fundamental dos pais. A família é a extensão do útero materno (nutrição da alma +corpo+espírito, direitos, deveres, limites, correção, forja da sociedade e do céu), que deve proteger e nutrir física, emocional e espiritualmente a criança até que a mesma esteja pronta para voar como uma flecha para o alvo. Vamos tentar municiar aos Pais com algumas dicas, identificando alguns inimigos a porta que temos que negociar, neste mundo hodierno e algumas soluções prescritas por profissionais da área. Tais soluções são copiadas do modo de vida de Jesus, registrado nos evangelhos e de conselhos sábios exarados em toda a Bíblia.

1) Os perigos do Mundo competitivo e consumista (Rm 12. 2; 1; João 1. 15 - 17) : Nossa geração que dar o melhor para os filhos, será que estamos totalmente certos ? Melhores brinquedos, roupas etc. Ninguém deseja que os filhos herdem as mesmas privações que passamos, e principalmente a falta de oportunidades para competir de igual para igual com os mais ricos no mercado de trabalho. Sendo assim, Superprotegemos (não andar na chuva, não se machucar nas ruas, etc.), enchemos de atividades (natação, informática, inglês, etc.). Tivemos uma excelente intenção, mas nos esquecemos que as crianças precisam ter infância, inventar seus próprios brinquedos, correrem riscos, sentirem a natureza, frustrarem-se, terem tempo para brincar, encantarem-se pela vida. A TV, os brinquedos manufaturados, a Internet e o excesso de atividades destroem a infância, e ainda tiramos onda “ No meu tempo....”. Criamos um mundo artificial e estamos pagando a conta. Educar não é sinônimo de conforto, podemos ter uma vida confortável, até com pouco dinheiro, mas não podemos descansar com a educação de nossos filhos. Transferimos o papel de educar para : a mídia, e escola e a Igreja. O excesso de atividades serve como fuga do nosso papel de acompanhar de perto, são desculpas para não envolver pessoalmente. Minha mão era dura, mas não abria mão de conhecer tudo que me afetava, se possível até saber o que eu estava pensando. Preparamos nossos filhos para o melhor emprego e a mídia para o mais compulsivo consumidor.

2) Entulhando os poços da inteligência com lixo Pós-moderno (2Tim 3. 1 – 5) : Estamos produzindo jovens alienados, que não tem projetos, e nem pensam no futuro e não tem garra. Era esperado o contrário no século XXI (solidariedade, amassem a arte de pensar e fossem empreendedores). As filhas, pessoas espremidas nos elevadores, prédios com muitos andares, clubes, etc. resolveriam a solidão. Falar muitas línguas melhoraria a comunicação. A realidade é que as pessoas estão mais sozinhas e falam menos de si mesmas. Pais e filhos vivem ilhados e não compartilham mais sonhos frustrações, mágoas, alegrias, etc. Esta geração está sendo preparada para PARECER e não SER. Estamos gestando uma geração que pensa que vai ficar livre de problemas, que não sabe perder ou lidar com os fracassos e perdas. Produzimos informações com em nenhuma outra época, mas não transformamos estas informações em sabedoria, conhecimento e inteligência (continuamos nos aproximando do mal → poluição, drogas, maus hábitos, etc.). Quem está educando as emoções, a olhar para um dia bonito ou admirar cair continuo, como um véu da chuva de primavera, a pensar antes de reagir, a expor e não impor idéias, a gerenciar pensamentos (Fil 4. 8),

Estamos informando e não formando os jovens. Estamos nos transformando em máquinas de trabalhar e as crianças em máquinas de aprender. Conhecem mais o mundo em volta do que o mundo que são (o ser humano é um estranho para si mesmo). O resultado são crianças com problemas de adultos, pois vivem no mundo defasado da sua idade, obsessão, síndrome de pânico, fobias, timidez, agressividade e outros transtornos de ansiedade. O alívio da dor do mundo ou de viver é a fuga para as drogas, gangues, jogos violentos, etc. “Vamos assistir passivamente à indústria dos antidepressivos e tranquilizantes triunfarem no século XXI ?” – afirma Augusto Cury. Vamos observar passivamente nossos filhos serem tragados como vítimas deste sistema social que ajudamos a criar. O QUE FAZER OU TENTAR FAZER ?:

3) Deixando-se conhecer pelos filhos (Deut 4. 1-9) : Tempo de permanência ou contato com os filhos é parte da solução. Presentes, festas de aniversário, viagens, tênis, roupas, etc. Somente estimulam o consumismo exagerado, e isto não tem limite. Produzem tensões e prazeres superficiais. Ser um pai razoável é doar nossas histórias, fracassos, derrotas, as dúvidas, experiências quando tínhamos a mesma idade, humaniza-se diante dos filhos, deixe-se conhecer. No meio do Mamíferos existe uma maior dependência dos filhotes em relação aos pais, nos seres humanos mais ainda, pois Deus força o contato, o vínculo, a educação lenta, gradual e marcante. Não basta somente instintos, mas experiências compartilhadas para sobreviverem convivendo. Segundo estudos de Augusto Cury, “todos os pensamentos e imagens são captadas automaticamente, sejam boas ou ruins, não conseguimos escolher o que devemos ou não absorver. Todos movimentos e palavras dos pais são captadas pelos filhos, e principalmente os que estão envolvidos com a emoção. Todas as experiências que possuem alto volume emocional provocam registros privilegiados (amor, ódio, injustiça, alegria, acidentes, mortes, doenças, escândalos, seqüestros, etc)”. A mídia descobriu e trabalha em cima disto. Pedir perdão aos filhos reedita um arquivo negativo e é mais barato do que comprar presentes ou mesmo abrir concessões na disciplina do lar. **NOSSOS FILHOS PRECISAM TER PRAZER DE FICAR PERTO DE NÓS, APESAR DE TODAS AS NOSSAS DIFICULDADES.** Minha Mãe me ensinou lições que eu lembro até hoje. Conceitos puramente de vida, de como viver em um mundo mal. Só teve filhos homens, mas exigia respeito pelas filhas dos outros, corrigia e ao mesmo tempo falava “ eu bato hoje para a policia não bater amanhã”, “Aquela mulher não, aquela senhora”. “Onde você achou este dinheiro... volta lá e deixa no mesmo lugar”, dormir no máximo até 7:00h, limpa os pés antes de entrar em casa, não coloque os pés com calçados no sofá e nem na cama, respeite os mais velhos, não escute conversa dos mais velhos, vou fazer uma visita na sua escola, já fez o dever de casa, brincar após as tarefas de rotina, a noite muitas vezes ouviamos histórias antigas, músicas antigas, cantávamos juntos, comíamos juntos e depois benção pai, benção mãe,..e mesmo sem serem evangélicos diziam : O Senhor te abençoe.

4) Criando massa critica nos nossos filhos ou Nutrindo suas personalidades (Isaias 7. 14, 15; Pv 22. 6) : Nossos filhos precisam ter habilidade para fugir dos predadores deste mundo moderno escolhendo o bem e rejeitando o mal, logo se faz necessário alimentar a inteligência e a emoção deles. Uma dieta psíquica é muito importante, estímulos a arte de pensar e emitir opiniões após análise. precisamos ensinar nossos filhos a desenvolver as comparações, analogias e ter apreço pelas experiências alheias, principalmente da Bíblia. A tecnologia digital, tão importante no salto de qualidade em quase todas as áreas das atividades humanas, trouxe também a cultura ou filosofia de vida digital; onde tudo ou quase tudo é radicalmente um (1) ou zero (0). Não existe um meio termo ou uma gradação, como na natureza a ensinar que existe uma primavera amena entre o inverno frio e o verão quente. Criou-se um conflito existencial entre o modo analógico de Deus na criação e a cultura digital do homem na sua louca tentativa de recriação. O vírus da digital maneira de viver está criando um sistema social predador e controlador (vide as câmeras espalhadas por todos os lugares, inclusive nos BBBs e realities shows da vida). O sistema dispara milhões de estímulos todo o tempo não dando liberdade de escolha. Somente sendo críticos poderão se defender, serem livres para escolher e decidir. O sistema considera seu filho um consumidor e não um ser humano. Prepare-o para Ser e não Ter, para escolher o melhor para a vida terrena, aqui e agora e para a eternidade.

5) Protegendo as emoções ou Ensinando a pensar (Fil 4.7, 8) : Jesus protegeu as emoções de seus discípulos até a cruz, depois apareceu e desapareceu até que eles tivessem confiança em andar sozinhos. Devemos ensinar os filhos a pensar sozinhos, mas isto é gradativo e depende do grau de amadurecimento. A presença, os exemplos de ações em diversas situações devem educar e dar segurança para os filhos agirem sozinhos . Tenha certeza um dia terão que sair do útero (ambiente familiar). Devemos, também, ensinar os nossos filhos a proteger suas emoções para que os maus momentos não sejam gravados na memória e se tornem raízes danosas, causando medos, frustrações, manias, etc. Eles precisam ser líderes de seus pensamentos. Perguntas como : O que está acontecendo com você ? Você precisa de mim ? O que eu posso fazer para torná-lo mais feliz ? Alimente as emoções dos filhos com experiências de vida de forma equilibrada mostrando soluções possíveis, contagiando-os com seus sonhos e entusiasmos. Jesus era um vendedor de sonhos, salvação, liberdade, amor, etc. Em tempos de guerra não se pode parar de lutar e é necessário dominar a si mesmo e os maus pensamentos devem ser combatidos e o pessimismo deve ser refutado, já basta o lixo social da televisão e da mídia em geral. Ter conhecimento da realidade não é a mesma coisa que absorver terrorismo.

6) Administrando o que não se gosta e indo até o fim ou Preparando para as derrotas ← (Apo 10.9) : "Muitos pais, em nome do amor, deixam de cobrar coisas que precisam cobrar e ficam poupando os filhos; o amor é poupar, nessa linguagem de excesso de amor estraga. O verdadeiro amor tem que educar a outra pessoa e, para educar, muitas vezes, é preciso ajudar a organizar a vida, ajudar o filho a fazer o que ele é capaz. Mas os pais ficam poupando e acabam estragando seus filhos, em vez de ajudá-los..." (*Frases e Pensamentos de Içami Tiba*).

"O sucesso e a felicidade não dependem somente de uma pessoa fazer o que gosta. Entendendo que esta pessoa seja competente, disciplinada, ética, criativa, com iniciativa e cidadã. O sucesso e a felicidade dependem também da pessoa saber lidar com o que não gosta. Pois o que a pessoa gosta traz também algo que ela não gosta. Se as pessoas largarem o que gostam por não saberem lidar com o que não gostam, elas vão restringindo cada vez mais os seus campos de ação. Pessoas de sucesso e felizes não têm portas fechadas à sua frente. Acompanhando os jovens percebo que eles são capazes de largar uma faculdade por não conseguirem superar suas dificuldades com uma ou outra matéria, outros largam seus sonhos por não conseguirem estabelecer uma estratégia de realização. Esses são algumas das conseqüências de uma educação muito permissiva que aceita que os filhos não cumpram suas tarefas até o fim. Os pais destes jovens tomaram para si a responsabilidade de deixarem os filhos fazerem o que tiverem vontade. Assim, deixaram de preparar os filhos para a vida. O sucesso não é o que a própria pessoa se apregoa. O sucesso é o reconhecimento que outras pessoas lhe dão. Felicidade é uma sensação interior que se aprende a desenvolver, curtindo o que tem, sem ficar chorando pelo que não tem..." (*Frases e Pensamentos de Içami Tiba*).

- Devemos ensinar os nossos filhos a aceitarem e administrarem os NÃOs da vida. Pais que não admitem erros e não perdem perdão, nunca educarão a inteligência e sensibilidade de seus filhos. A questão das perdas está ligada a visão de oportunidade ou derrota em cada crise que as produziram. Complexo de inferioridade, baixa estima e incapacidade devem ser combatidos sem estimular os excessos.

7) A felicidade em pequenas coisas (Mt 6. 25 – 34 ; Heb 11. 9, 10, 14 - 16) : A felicidade é um treinamento e está ligado ao conceito de um lugar apropriado, ou condições fora de nós que causa esta sensação, logo após serem resolvidos os impedimentos dentro de nós. Por isso se dizer feliz cidade ou felicidade. Deus criou primeiro o mundo e depois o homem harmonizado com o Criador. A felicidade era aproveitar e apreciar a casa criada por Deus. Os nossos filhos precisam conhecer a Bíblia e as intenções de Deus, precisam apreciar a beleza do mundo, mesmo caído, pelos olhos de Deus. Treinar os filhos a admirarem as flores, a lua, os pássaros, o trabalhar da natureza, o barulho do silêncio, etc; levando-os a projetarem a felicidade completa na nova cidade. A natureza revela a felicidade de Deus em criar e nos encantar, nossos filhos precisam ser encantados por Deus e é a natureza que vai fazer isto, leve-os a olhar em volta e trazer os jardins para dentro de si.

8) Algumas das principais necessidades emocionais dentro do lar (Colossenses 3. 20, 21) :

8.1) A Necessidade de disciplina : Estabelecer limites de forma clara e até mesmo escrevendo direitos e deveres, enfatizar a privacidade do casal preservando principalmente o quarto do casal e os lugares à mesa, ensinar que disciplina não é punição é correção, e que hierarquia e ordem são fundamentais na vida de qualquer cidadão. Deixar bem claro o papel da disciplina preventiva (horários para atividades) e disciplina corretiva (saber porque está apanhando), além disso deixar a mãe exercer preferencialmente o sistema de conseqüência.

8.2) A Necessidade de amor : O desafio é não mimar (os filhos precisam ser preparados para conviver com outras pessoas caso os pais faltem), até dizer não é um ato de amor. Cada idade ou fase requer tipos de carinhos e atenção diferentes. Os pais devem ler muito acerca do comportamento necessário para dialogar com os filhos nas diversas fases ao longo do amadurecimento físico e emocional dos mesmos, para não constrangê-los; buscando a amizade dos mesmos sempre.

8.3) Necessidade de Deus : A tarefa é construir um altar para Deus dentro do lar (Histórias ilustradas, culto doméstico, DVD's, programação de TV, leitura bíblica, oração, lugar físico reservado para o culto, apelo, conscientização sobre o significado do : batismo, ceia, dízimo, oferta, etc.).

Mensagem final : Quero realçar duas expressões no Salmo 127, nesta conclusão. A primeira é os filhos como herança do Senhor, que denota a importância, o amor e a responsabilidade que Deus concede aos pais de cuidar de alguém que pertence a Ele; o Senhor. Deus não economizou recursos materiais e espirituais para Israel educar seus filhos na melhor forma possível; isto é cabalmente confirmado quando entrega Jesus aos cuidados de um lar Israelita. Além disso, Deus motivou este povo a preservar e difundir as escrituras tornando disponível esta qualidade de educação para todas as gerações em praticamente todo o mundo. A terra, a cultura e o trabalho (tudo que envolve a manutenção dos dois itens anteriores), ainda hoje, depende do nascimento de crianças dentro de um lar equilibrado e consciente destas verdades. A preservação de um povo ainda depende do casamento e filhos, a realização do plano de salvação, de alguma forma, também está ligado ao nascimento de santos, até Jesus passou por esta porta para executar Sua missão. Os inimigos a porta (a segunda expressão do Salmo 127 a ser realçada) não podendo fechar a porta da vida tentam corromper os filhos. Deus já tinha advertido a Caim (Gen 4. 7.) que é possível lutar, vencer e não ser confundidos por estes (os tais inimigos : Nosso Eu, o pecado, o lado perverso da tecnologia, a filosofia mundana pós-moderna, o Diabo e seus Demônios, etc.). Cabe, a nós como pais procurar fazer o melhor para que as nossas flechas sejam equilibradas e afiadas para cravar o alvo da boa cidadania, do respeito á vida, do ser um cristão genuíno, da adoração ao Deus que tudo faz para a nossa felicidade plena; a Ele a glória, honra e poder em todos os séculos da eternidade sem fim.